

# O COMÉRCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÁS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha . . . . .	25000	0
Semestre, idem . . . . .	15000	0
Anno, com estampilha . . . . .	25300	0
Semestre, idem . . . . .	15150	0
Brazil (m. f.) anno . . . . .	45000	0

As assignaturas são pagas adiantadas.

REDACÇÃO. ADMINISTRAÇÃO. TYPOGRAPHIA  
E IMPRESSAO

RUA DE D. JOÃO I.º N.º 59 E 61

PROPRIETÁRIA—Narcisa de J. F. Machado  
DIRETOR—P.º Abilio Passos

## ANNUNCIOS

Annuncios e comunicados, por linha . . . . .	40
Repetição dos mesmos annuncios . . . . .	20
No corpo do jornal, cada linha . . . . .	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na re- daction um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem	

## A PESCA DO BACALHAU

O bacalhau tem a cabeça grande, comprimida, bocca muito rasgada, olhos volumosos à superfície, prateados, com pupilla azul, dentes simples movendo-se facilmente; corpo com grandes escamas, pardas, escuras no dorso, brancas no ventre, com manchas alouradas. Estomago muito grande em forma de sacco, e sendo muito voraz, come pescada, arenque, crustaceos e moluscos. É muito fecundo, desovando d'inverno, sendo muitos e pequenos os ovos, os quais fluctuam à superfície. Depois de desovar perdem em qualidade. Do figado extrahe-se o óleo medicinal, muito salutar, principalmente contra o escropholismo.

Ha quatro variedades d'óleo: branco, louro, escuro e negro. O branco provém de simples desagragação do figado, e é fraco; o louro, provém de pressão feita pelos figados entre si, dentro d'uma célha ou barril, e tem pouco sabor; o escuro, é proveniente da pressão a que se obriga os figados, e tem cheiro e sabor mais pronunciados; o negro, provém da fervura em água e pressão dos resíduos das operações precedentes, e tem cheiro e sabor desagradáveis.

O bacalhau prefere as correntes d'água fria, que vem dos polos, e encontra-se entre os 40 e 60 graus de latitude norte, no oceano Atlântico occidental, no grande banco ao sueste da Terra Nova, nas costas d'esta ilha e no golfo de S. Lourenço, próximo da Islandia, pelas ilhas Faroe, ao nordeste da Inglaterra, na Mancha, e ainda para o sul, mas raramente até às águas do Senegal; ao norte da Noruega, no mar do Norte, e ao norte do oceano Pacifico.

N'esta pesca, empregam-se mais, ingleses, hollandeses, franceses e noruegueses e poucos portugueses.

No banco da Terra Nova, a época da pesca é de abril a julho, por ser o bom tempo e calmaria.

Os navios fundeiam sobre o banco; na primavera

precisa haver muita vigilância e cuidado, por causa das ilhas de gelo que derivam à tona d'água, com a corrente, e dos intensos nevoeiros. A pesca do bacalhau é a anzol.

O bacalhau prepara-se de dois modos: salgado e seco.

O bacalhau salgado é arranjado a bordo, durante a pesca, abrindo e estripando o peixe, descabeçando-o, e depois coberto de sal. Logo que se apanha o bacalhau, cortam-lhe a cabeça, abrem-no desde a cabeça até ao rabo, destripam-no, tiram-lhe a espinha grande até um pouco acima do rabo, e salgam-no esfregando bem a pele e mettendo por dentro muito sal. O peixe é arrumado no porão entre camadas de sal, em pilhas, e assim escorre durante três a quatro dias, depois do que, salga-se novamente, e é outra vez empilhado. A lingua é também preparada, e muito procurada como alimento, bem como as óvas, que servem para isca de sardinha. Os figados devem-se num barrica, onde se exgotam, extrae-se-lhe depois o óleo, e embarricam-se.

O bacalhau seco, demanda processo mais demorado, prefere-se para isto, o pequeno; o peixe é transportado para terra, onde se abre, se salga, se lava, e pendura em grades a secar ao sol; todos os dias se vira o peixe, para que vá secando igualmente dos dois lados, extendendo-se na praia, e recolhendo-se à noite; repete-se este processo, por muitos dias, até embarcar para consumo.

O bacalhau não excede a um metro de comprimento.

Em cada desovação larga nove a dez milhões d'ovos.

Há, os dois portos do continente que mandam navios à pesca do bacalhau, são Lisboa e Viana.

Os navios usam d'embarcações próprias, canoas de duas prós, ou baleeiras, divididas anteriormente em três compartimentos, servindo o do centro para o pescador, e os extremos para o peixe que se apanha.

Carlos Diniz.

## Retalhos do Congresso,

Tem a palavra o surripiador de versos alheios, dr. Guerra Junqueiro:

«A dinastia, disse-o Oliveira Martins, é uma geração de mans e de loucos.

Actualmente está entregue a uma creança, o que é uma suprema loucura.»

Suas ex. as os illustríssimos demagogos, assim o quizeram, armando as mãos do infame assassino Buiça.

Não devem ter razão para queixas: assim o fizem assim o teem.

Em quanto à suprema loucura, senhores republicanos, deixem-se de trépas.

Suprema loucura, supremo déboche, supremo crime, supremo infamia etc., é, em nosso entender e certamente na maioria de todos os portugueses:

Roubo do cartuchame na alfandega.

Falsificação de inscrições.

Assassinatos de El-rei e D. Luiz.

Envenenamento d'un engraxador.

Barbaro assassinato em Cascaes.

Attentado contra um sargento.

## FOLHETIM

### CONVERSÃO D'UM SUICIDA

Vou dar sim aos tormentos da vida  
Terminar minha improba sorte,  
Sem esp'ranças, sósinho no mundo,  
E'-me a vida peor do que a morte.

P'ra os felizes o mundo tem galas,  
Tem a vida sorrisos e amores,  
Abrem dias de paz e venturas,  
E os meus dias só trazem rigores.

Ai de mim!... Mas... que importa este mundo,  
Que me importa esta vida cruel,  
Se até mesmo no ar que eu respiro  
Julgo achar amarguras do fel.

Oh! não mais, não mais ó má sorte,  
Sobre mim tornarás a pairar;  
Quando busques pizar-me de novo  
Já não bas-de o meu ser encontrar.

En bem sei que este mundo tem galas,  
Mas que importa se eu sou infeliz,  
Que me importam das aves os cantos,  
Que me importa da relva o matiz.

Que me importam sorrisos d'aurora,  
Que me importam da briza os frescos,  
Que me importa o murmúrio das fontes,  
Que me importa o perfume das flores.

Que me importa que o sol se levante  
Despontando no cume da serra,  
Quando sempre que o sol se levanta  
Minha sorte cruel me faz guerra.

D'este mundo já nada me importa,  
Vou à morte curvar a cerviz,  
Vou um mundo buscar onde em paz  
Lá repouse meu ser infeliz.

Vá!... Coragem meu braço, sé forte,  
Bem certeira me seja esta mão,  
Sé bem firme punhal meu amigo,  
Entra a fundo no meu coração.

Mas... Cobarde!, Qual a mão potente  
Que sustem meu punhal pelo ar?!

Será Deus que valendo à minha alma  
D'alto crime a não deixa manchar?!

Serás Tu grande Deus piedoso  
Que destinas minha alma p'ra os céus?  
Que, guardando-a, me prendes o braço?  
Guarda-a, guarda-a, defende-a Oh! meu Deus.

Esquecido de Ti por momentos  
Procurava dar sim à existencia,  
Sem lembrar que minha alma partilha  
D'essa Tua santissima essencia.

Sim és Tu grande Deus, sim, perdoa,  
Julgo ouvir uma voz que me diz:  
«Põe em mim tua fé, tua crença,  
Viverás mais ditoso, e feliz.»

Gloria a Ti, grande Deus poderoso  
Que do inferno afastaste minha alma,  
Pela fé já conheço a alegria  
Que me traz aos tormentos a calma.

Abril—1910.

Sousa Macarão.

**Defesa dos Incendiários da Magdalena.**

**Deseredito de Portugal já forá.**

**Apedrejamento do espadista J. Franco.**

**Roubo de cartas particulares.**

**Fabricação de bombas.**

**Importação de armas.**

**Etc. Etc. Etc. Etc. e**

Defesa entusiastica de todas estas «belezas» até à data praticadas, per quem se propõe regenerar a patria portugueza!

\*  
Fala o patriota e grande cidadão dr. Alfonso Costa:

«Cada um de nós se encarregará de castigar um dos bandidos, que atraçarem a Patria.

Estejamos a postos, prometemos a sahir para o combate à primeira voz.»

Quem fala?  
O valente de 28 de Janeiro?

O refugiado do elevador?  
O rapador de bárbaras?  
O arrojado revolucionário?

E' pêta...

O dr. Augusto de Vasconcellos, no final do congresso:

«Faz votos porque fosse aquele o ultimo congresso a realizar.»

E' presumivel, attentas as condições putrefactas em que se encontra o partido revolucionario e conhecidos os seus miseraveis fins!

## VIDA PARTIDARIA

Completamos hoje a publicação dos telegrammas que de varios pontos do paiz foram enviados ao nobre chefe do partido Regenerador-Liberal.

TORRES VEDRAS. 7, ás 2 e 50 t.

Ex.<sup>mo</sup> Snr. Conselheiro Vasconcellos Porto—Lisboa.

Em nome todos regeneradores-liberaes, concelho Torres Vedras, afirmamos a V. Ex.<sup>a</sup> inalteravel dedicação e lealdade partidaria.

Dr. Francisco Martins, conservador; Luiz dos Santos, prior; dr. Alvaro Lucas, notario; dr. Eduardo Moura Borges, proprietario; Francisco Chicharro, proprietario; dr. Luiz Martins Costa, notario; Alvaro Galrão, negociante; Manuel Joaquim Monteiro, pharmaceutico; José Maria Sousa Machado, redactor; Manuel Antonio Baptista, prior.

PORTEL, 19, m.—Ex.<sup>mo</sup> Vasconcellos Porto, Lisboa—Regeneradores Liberaes d'esta localidade afirmam ao seu eminente chefe, Ex.<sup>mo</sup> Conselheiro Vasconcellos Porto a sua absoluta confiança e incondicional apoio na sua conducta politica.—Leonardo Navarro.

VIZEU, 20, n. Ex.<sup>mo</sup> Conselheiro Vasconcellos Porto, Lisboa.—Em nome dos meus amigos do concelho de Ceia, afirmo mais uma vez a V. Ex.<sup>a</sup> ointe apoio e dedicação.—Sacadura Botte.

CHAVES, 21.—Ex.<sup>mo</sup> Conselheiro Vasconcellos Porto,—Lisboa. Os regeneradores-liberaes de Chaves afirmam-se solidarios com V. Ex.<sup>a</sup>—Antonio José Antunes.

MOURA, 21, t.—Ex.<sup>mo</sup> Conse-

lheiro Vasconcellos Porto,—Lisboa da Escola Politecnica.—Eu e os regeneradores liberaes d'este concelho, temos a honra de cumprimentar a V. Ex.<sup>a</sup> affirmando-lhe a nossa incondicional adhesão.—José Ramos.

REZENDE 21, Ex.<sup>mo</sup> Conselheiro Vasconcellos Porto —Eu com os meus amigos d'este concelho, felicitamos V. Ex.<sup>a</sup> e afirmamos o nosso inteiro apoio e confiança a V. Ex.<sup>a</sup> como chefe do noso partido.—Pedro Mello e Faro.

GUARDA, 21, t.—Ex.<sup>mo</sup> Conselheiro Vasconcellos Porto, Lisboa.—Redacção do «Noticias da Guarda», mais uma vez cumprimenta a V. Ex.<sup>a</sup> como eminent chefe do glorioso partido regenerador-liberal protesta a sua leal dedicação.—José de Almeida.

GUARDA, 21, t.—Ex.<sup>mo</sup> Conselheiro Vasconcellos Porto, Lisboa.—O partido regenerador-liberal do concelho da Guarda, protesta a V. Ex.<sup>a</sup> a sua mais leal dedicação, plenamente confiado na superior direcção de V. Ex.<sup>a</sup>. José Monteiro Sacadura.

TABOAO, 21, t.—Ex.<sup>mo</sup> Conselheiro Vasconcellos Porto, Lisboa.—Os nossos amigos d'este concelho, cumprimentam V. Ex.<sup>a</sup>, protestando-lhe dedicado e incondicional apoio.—Luiz de Freitas.

LISBOA, 22, t.—O Centro Regenerador-Liberal de Abrantes reunido n'este momento em Assembleia geral ordinaria resolvem por unanimidade assegurar a sua plena adhesão a V. Ex.<sup>a</sup> como seu illustre chefe.—O presidente da mesa, Carlos Ernesto Augusto Ribeiro.

OVAR, 22, t.—Partido Regenerador-Liberal de Ovar, leal, convicto e disciplinado cumprimenta respeitosamento V. Ex.<sup>a</sup> e manifesta-lhe a sua incondicional adhesão.—O presidente, Caetano Fernandes.

MOGADOURO, 21, t.—Centro Regenerador-Liberal de Mogadouro mantém inalterável a sua adhesão politica a V. Ex.<sup>a</sup>—Moreira Machado.

VIMIOSO, 22—Ex.<sup>mo</sup> Conselheiro Vasconcellos Porto, Lisboa.—Regeneradores-liberaes d'este concelho saudam V. Ex.<sup>a</sup>, affirmando o seu apoio incondicional.—Geraldes de Macedo.

VIDIGUEIRA, 22.—Conselheiro Vasconcellos Porto, Lisboa.—Regeneradores-liberaes d'este concelho de Vidigueira adherem incondicionalmente a V. Ex.<sup>a</sup> approvando a sua atitude.—José António Lobo de Carvalho, Marcial Pinto e José Mendes de Carvalho.

POMBAL, 22.—Ex.<sup>mo</sup> Conselheiro Vasconcellos Porto, Lisboa.—Em meu nome e no dos nossos correligionarios do Pombal felicitamos V. Ex.<sup>a</sup> pela sua atitude na reunião de 13 do corrente, e mais uma vez registamos o nosso incondicional apoio ao partido regenerador-liberal a que nos honramos de pertencer.—Romão Mendes Blanc.

\*  
O snr. Conselheiro Vasconcellos Porto recebeu a seguinte carta do nosso illustre correligionario o snr. dr. Sebastião de Moraes:

Gouveia, 21-III-1910.—Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Snr. —Com toda a dedicação e lealdade, o partido regenerador-liberal do concelho de Gouveia mais uma vez protesta a sua mais dedicada confiança na orientação e direcção de V. Ex.<sup>a</sup>, como seu respeitado chefe.

Accele, pois, V. Ex.<sup>a</sup>, n'este momento, mais esta nova confirmação das palavras que, a propósito da acertadissima investidura de V. Ex.<sup>a</sup>—por aclamação—na chefia do partido, os correligionarios d'este concelho dirigiram a V. Ex.<sup>a</sup>—Sebastião de Moraes.

BEJA, 23, m.—Em nome do partido regenerador liberal de Beja afirmamos plena confiança em V. Ex.<sup>a</sup> como seu dignissimo chefe.—

Augusto Castro Falleiro, João Pessoa, Joaquim Carvalho, Manuel Bravio, M. M. S. Anna.

MAFRA, 23, t.—O partido regenerador-liberal do concelho de Mafra, reconhecendo V. Ex.<sup>a</sup> como unico chefe, presta inteira adhesão á direcção politica de V. Ex.<sup>a</sup>.

A comissão executiva; José Pizarro da Cruz, proprietario; Joaquim Pedro Moreira, proprietario; João Mendonça, escrivão-notario; Abilio Freire Simões pharmaceutico; Domingos Ferreira Alcautara, comerciante; Carlos Galrão, medico.

LAGOA (Faro), 23, t.—Os nossos amigos cumprimentam V. Ex.<sup>a</sup> como eminent chefe do glorioso partido regenerador-liberal protesta a sua leal dedicação.—Theophile Trindade.

IDANHA, 23, t. Todos os regeneradores-liberaes d'este concelho estão ao lado de V. Ex.<sup>a</sup>, protestando-lhe o seu dedicado e incondicional apoio.—Senna Bello.

OURIQUE, 26, t.—Os regeneradores-liberaes do concelho de Ourique saudam V. Ex.<sup>a</sup> e protestam a sua adhesão.—Guerreiro de Matos Senna Cabral, Pereira, Louçao Martins, Tojeiro, Ayres e Oliveira.

SANTA COMBA DÃO, 26, t.—Os correligionarios de Santa Comba Dão afirmam a V. Ex.<sup>a</sup> a sua lealdade partidaria confiando na orientação politica do seu illustre chefe.—Abel Urbano.

VIANNA DO ALEMTEJO, 26 t.—Os regeneradores-liberaes d'esta villa acompanham Vossa Excellencia.—Silva Carvalho.

OIRAS, 28, t.—O partido regenerador-liberal do concelho de Oeiras affirma a V. Ex.<sup>a</sup> o seu entusiastico aplauso e o seu mais decidido apoio.—Alvaro Pinheiro Chagas, António Cardoso Lopes, António Maria Barreiros, Cyriano Sérgio Augusto, Frederico Bartholomeu, João Vasconcellos Machado, José Borges d'Almeida, José Cruz Junior, José Duque, José Luiz Moreira, José Maria da Costa, José Maria Gonçalves, Manuel Ribeiro Duarte, Muriçio d'Oliveira, Ruiro Reis Oliveira, Ricardo Souto, Serrado Carvalho Sousa Seco, Teixeira Sampaio, Waldemar d'Albuquerque d'Oray.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 29, t.—Os regeneradores liberaes dos concelhos de Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande affirman incondicional adhesão a V. Ex.<sup>a</sup> como unico chefe do partido regenerador-liberal.—Miguel Alexandre Alves Correia.

CALDAS DA RAINHA, 29, t.—Os regeneradores liberaes dos Caldas da Rainha confiam plenamente em que V. Ex.<sup>a</sup> saberá dirigir o partido da maneira mais propria aos interesses do paiz.—Ernesto Botelho Moniz, Manuel Martins, Joaquim Leal, Joaquim Nobre Coutinho, Luiz Pedro Almeida, Arthur Landal, A. Pereira, Joaquim Machado, José Agostinho, Jacintho Ribas, Faustino Pereira, Henrique Santos Pinto, Joaquim Claudio Soitoaior, António Fernandes Coelho, Constantino Nunes, António Valério, António Lopes Ramalho e Pedro Ribas.

## Carta do Porto

4 de maio

o desfalque do Credito Predial—o Cometa de Halley—As festas de verão.

O enorme e tremendo desfalque soffrido pela Companhia do Credito Predial, não é uma noticia nova, mas velhissima; pois que há largos annos o roubo se vinha praticando, se sabia do facto e... se deixava correr! E' espantoso,

incredivel, mas infelizmente verdadeiro. Tudo ali comia, (salvo algumas honrosas exceções) desde o mais graduado ate ao guarda-portão! E assim desapareceram d'is mil contos de reis que encheram as algarobas de privilegiados, enquanto os patos e os credulos ficaram ou ficão a chorar o seu rico dinhei-

ro. E está á testa d'uma casa d'estas o muito prestigioso e honnorable senhor conselheiro José Luciano de Castro, illustre chefe do partido progressista e presidente, in nomine de actual ministerio!!!

Aqui não se fala de outra coisa, achando todos extraordinari a confissão do guardi-livros Quintella, que não se se gosta em proveito proprio 60 se 80 contos!! Não só 60 nem só 80, a bolada é muito mais grande; o que é engraxido é a ingenuidade com que elle affirma ignorar se gastou mais ou menos vinte contos de reis como se se tratasse de vintens ou tostões! Afinal o culpado de tudo isto é o luxo.

A vida está cara, os divertimentos custam dinheiro, as mulheres gastam um dinheiro nas «toilettes» e sobretudo nos colossais chapéus; todas querem hombrear: a burguesa com a aristocrata, a remediana com a rica, a pobre com a remediana, a sopeira com a patróna, etc. etc., de forma que nós, ou no Palacio ou na Foz, ao vermos o luxo extraordinario com que todas as senhoras se apresentam ficamos crentes de que aqui só ha gente riquíssima! E comtudo quantas deixaõ de almoçar e de jantar para ostentar durante duas horas um chapéu ou um vestido novo! Quando aqui esteve a orchestra de Munich e depõs a Companhia francesa, os camarotes do Principe custavam 45 e 48\$000 reis; pois em alguns desses camarotes vi eu empregados publicos cujo ordeando é de 35 a 40\$000 reis por mes!!! O homem, o forte, o rei da criação, deixa-se levar, como um reles cãozinho fraldeiro pelos olhares déces, mansas palavras e meigas carícias da mulher amada, e o resultado é... caminharem todos para Quintellas & Companhia e haver outros desfalques como o do Credito Predial.

Profundamente triste!...

\*  
O cometa de Halley. O nosso muito querido, sympathico e respeitável amigo cometa de Halley, que ao principio tanto ruído infinita, não passa agora de ser considerado como uma bellissima e delicada pessoa que nos vem cumprimentar depois de uma ausencia de 73 annos. E nós preparamos para recebel-o, não com as janelas hermeticamente fechadas, de vela benta accessa, e a ler o livrinho de Santa Barbara, nada disso; aqui e em algumas terras do paiz, vai ser recebido festivamente.

Em Villa Franca de Xira vão haver no dia 18, bailes, serenatas e descantes populares.

Aqui no Porto combinou-se hontem uma reunião magna ás 2 horas da manhã na serra do Pilar, onde irão tres bandas, e onde haverá um banquete monstruoso a 500 reis por cabeça, seguido de baile e concerto! Uma grande pandega e uma grande troça ao pobre cometa, e aos que temem medo.

Recomendo aos vimaranenses para presencearem a passagem do cometa de Halley na noite de 18 para 19 ás 2 da madrugada, porque segundo me afirmou o dr. Ferreira da Silva, o espectáculo deve ser maravilhoso e surpreendente. Venha de lá esse dia 18 e quanto mais depressa melhor.

\*  
As festas de verão promovidas pelo Club dos Fenianos vão ser splendidas e... baratas para o forasteiro.

Illuminações deslumbrantes, concurso hípico, cortejo e marcha fluvial luminosa no Douro, cinematographos ao ar livre, fogos de artifício, musicas, certames, etc. etc., tudo isto e de graça, não se paga nada! A unica festa que se paga, a 200 reis por cabeça, é a que se hade fazer no Palacio de Crystál; mas essa vai ser maravilhosa, esplendida, feérica, nunca vista.

Hade aqui cahir muito milhar de forasteiro, até o de Braga deixará o seu rei David para vir aqui ver o que com certeza por lá não apinha.

E a proposito: A gente de Braga saltou, em um carnaval, á sua palavra, pois promettera por occasião do cortejo carnavalesco dos Fenianos, não fazer festas no entredo e felas para que os bracarenses não viessem ao Porto; os Fenianos guardaram a affronta e vingam-se agora. Veremos quem vence...

Elmano.

## PEQUENAS NOTÍCIAS

Esteve ultimamente em Lisboa o primeiro ministro inglez, acompanhado d'um almirante e inspector geral do almirantado d'aquella poderosa nação.

Dizem que esta visita se relaciona com o projectado casamento d'El-Rei D. Manuel com uma princesa ingleza.

\*  
E' só no anno de 1911 que se realiza na cidade de Braga a exposição agricola.

Para a exposição pecuária de Barcelos o governo enviou como premio uma grande taça de prata, na conformidade da lei, que regula estes assumptos.

Desde o dia 8 de maio até 14 fazem annos as ex.<sup>mas</sup> sur.<sup>as</sup>:

Dia 8 D. Herminia Sophia Vasconcellos Colares Santos.

E os snrs. :

Dia 11 Manoel Fernandes Guimaraes.

» Luiz Gonzaga Pereira.

A todos os nossos respeitosos cumprimentos

Com sua exm.<sup>a</sup> esposa, regressou já a Figueira da Foz o nosso preso amigo snr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira, distinto causídico que passou alguns dias entre nós.

## NOTICIARIO

### Baptizado

Recebeu as aguas baptismaes, na passada terça feira, na parochial de S. Pedro d'Azuréy, um gentil filhinho do snr. dr. Miguel Tobim de Sequeira Braga, muito digno delegado do Procurador Regio d'esta comarca.

Foram padrinhos, o snr. Francisco Ribeiro Martins da Costa (Aldão) e a exm.<sup>a</sup> sur.<sup>a</sup> D. Maria Martins Sarmiento.

O neophito recebeu o nome de Francisco Maria.

A seus pais as nossas felicitações.

# O Commercio de Guimarães

## FESTAS DA CIDADE

Na passada 6.<sup>a</sup> feira, reuniu na sede da Associação Commercial de Guimarães a comissão do programa, assim de iniciar os trabalhos da sua organização.

E' composta dos snrs. dr. Eduardo d'Almeida, Abel Cardoso, P.<sup>e</sup> Gaspar Roriz, José de Pina e João Gualdi no Pereira.

Hoje, reune a comissão da batalha de flores, que é composta de varios cavaleiros d'esta cidade, cujos nomes publicaremos em o proximo numero e tendo como presidente o snr. Visconde do Paço de Nespeira (Gaspar).

Na proxima semana efectua-se nova reunião da imprensa na sede da Associação Commercial.

Na passada 4.<sup>a</sup> feira, estiveram no Porto, tratando de assuntos relativos á exposição agricola, ossnrs. João Gualdino Pereira, Augusto Pinto Areias e Francisco de Mattos Fragoso Junior, respectivamente presidente e 2.<sup>o</sup> secretario da Associação Commercial e regente agricola.

Já se encontra grande quantidade de madeira na praça de D. Afonso Henriques, para a construcção dos pavilhões para a exposição agricola-industrial.

Proseguem as negociações com os principaes vultos da tauromaquia portuguesa, para a grandiosa e deslumbrante tourada de 7 d'Agosto.

## Missa de suffragio

A Mesa da V. Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade, manda celebrar na sua egreja, no dia 9 do corrente, pelas 10 horas, uma missa pela alma de seu bemfeitor Antonio Pereira de Souza.

## Novos Sortidos

No Porto, aonde foram fazer sortido para os estabelecimentos respectivos, regressaram o snr. Manoel Lopes Martins com estabelecimento de ferragens á rua Nova de Santo Antonio e sua esposa snr.<sup>a</sup> D. Maria d'Oliveira Lopes Martins com estabelecimento de mercearia, na loja do Preto ao Campo da Feira.

## Peregrinação á Penha

Esta annual romagem a Nossa Senhora na encantadora Serra de Santa Catharina, que em annos transactos costuma effectuar-se no dia 8 de setembro, foi este anno transferida para o dia 5 do proximo mez de junho.

E' grande o entusiasmo que reina entre os vimaranenses por este aprazivel passeio, sendo de prever que este anno assuma extraordinaria imponencia a annual peregrinação á Penha.

## Congregação dos Jovens Academicos

Como estava determinado, realizou-se no dia 28 de Abril findo, a romagem de piedade á N.S. de Lourdes da Penha, promovida pela florescente Congregação dos Jovens Academicos d'esta cidade, em desagravo das ofensas ultimamente feitas á Virgem Immaculada.

Foi de um feito entusiasmico, e apesar do dia estar bastante chuvoso, viu-se revestida de exceptional brillantismo.

Na capella da Virgem No<sup>ra</sup> Senhora, foi celebrado, após a chegada da excursão o santo sacrificio da missa, pelo rev. João Moraes de Melo, havendo também a comunhão para um crescido numero de joveis academicos.

Seguiu-se depois o almoço, e no final d'este houve uma immensa apotheose á Virgem, entoando-se canticos á Virgem consagrados.

Mais tarde effectuou-se no edificio do «Grande Hotel» uma sessão solemne, onde foram tratados e discutidos varios assuntos referentes á Associação promotora d'esta romagem.

Presidiu o snr. Thomaz Rocha dos Santos, oso estimado collega do «Notícias de Guimarães».

Falaram mais os snrs. Padre João de Moraes Mesquita e Manoel Torres, discursando todos com brilho e por largo tempo.

Para terminação d'esta festa sympathica, foi servido á 1 hora da tarde um lauto banquete, de 33 talheres, que decorreu no meio dum entusiasmo indescritivel.

Ao toast levantaram brindes eufusasticos os snrs. Thomaz Rocha dos Santos, rev. Mesquita, João de Deus Pereira, Luiz Gonzaga Pereira e Manuel Torres, sendo no final levitado caloroso vivas a Guimarães, à Congregação, ao Papa, Arbispo, imprensa católica, monarquia portugueza etc.

Ainda houve depois pelas 4 horas da tarde, na capella, recitação do terço com canticos, Ladinha á Virgem e prática, no final do que terminou esta jornada de fé católica que tanto nobilitou os seus promotores.

## Nova philarmonica Vimaranense

Foi esta excellente banda de musica, d'esta cidade, que alcançou o premio de 30\$000 reis, no certame musical organizado em Barcellos por occasião das tradicionaes «Festas das Cruzes».

Por tal motivo, á sua chegada, na quarta feira, foi-lhe feita uma grande manifestação de regosijo e sympathia na estação de Villa Flor, subindo ao ar alguns foguetes.

Como vimaranenses, regosijamo-nos tambem, dando os nossos parabens ao snr. Joaquim Guise, regente de tão apreciavel philarmonica, pelo triunfo obtido.

## Instrução publica

Na sua ultima sessão, o conselho superior de instrução apurou os seguintes pareceres favoraveis: promoção á 1.<sup>a</sup> classe da professora D. Ermelinda Machado, da Escola Central feminina de Guimarães; provimento definitivo do professor Henrique Mattos, na escola central de Guimarães; provimento de dois lugares de professores na escola feminina central de Guimarães, por D. Julia Fernandes, pro-

fessora em Villa Verde de Francos (Alemquer), e Antonio Ferreira, na de Nossa Senhora da Graça, Paúl (Almoudevar).

## A «Feira da Rosa»

Effectuou-se no passado domingo no Campo do Salvador, a tradicional feira de gado bovino, denominada «Feira da Rosa».

Esteve, como em annos anteriores, bastante animada, aparecendo no mercado excellentes estampas e effectuando-se transações de importancia.

## Camara de Guimarães

A camara municipal de Guimarães, foi auctorizada a lançar no anno de 1911 a percentagem de 350/0 sobre as contribuições directas do Estado, predial, industrial, renda de casas e sumptuaria, e ainda sobre o producto da percentagem 7,5 0/0 deduzida dos juros dos capitais mutuados, bem como de 15 0/0 sobre o vencimento dos empregados em que não incidem as mesmas contribuições.

## Asylo de Santa Estephana

Donativos entregues n'esta instituição de caridade durante o mez findo:

Da Direcção do Clube de Caçadores, 15 pombo; Um anonymo 2\$000; Um anonymo, para suffragar a alma do snr. Ernesto da Cunha Abreu, 5\$000; Um anonymo, para melhorar o jantar das meninas, 3\$000.

## Carta de encomendação

Na camara ecclesiastica, foi passada carta d'encomendação, por um anno, ao rev. José Dias Ribeiro da Silva, para S. Lourenço de Sande, Guimarães.

## VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D. FRANCK CONTRA PRISÃO DE VENTRE 115 ANOS D'EXISTENCIA

## ANNUNCIO

## ARREMATAÇÃO

(2.<sup>a</sup> Publicação)

VO dia 8 de maio proximo, pelas 11 horas da manhã, na casa onde morou o inventariado Antonio Vieira, o «Segeiro», sito na rua d'Alegria, d'esta cidade e por deliberação do respectivo conselho de família no inventário orfanológico a que se pro-

cede por obito do dito Antonio Vieira, o «Segeiro», tem de se proceder, em hasta publica, á arrematação de diversos bens mobiliarios, os quaes serão postos em praça por todo o valor, visto na primeira e segunda praça não obterem lançador algum, e que estarão patentes no acto da praça.

Guimarães, 27 de abril de 1910.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

P. de Resende

O escrivão do 5.<sup>o</sup> officio

Eduardo Pires de Lima.

Tribunal Commercial de Guimarães

## Editos de 8 dias

(2.<sup>a</sup> Publicação)

PELO Tribunal Commercial da comarca de Guimarães, correem editos de oito dias citando o ex-fallido Anastacio Ribeiro Barbosa, industrial, da freguezia de Ronfe, d'esta comarca, para dentro de cinco dias depois de finados os oito porque correm os editos, e que se começam a contar da ultima

publicação d'este anuncio, dizer o que se lhe oferecer á cerca das contas apresentadas pelo administrador da massa Joaquim da Costa Vaz Vieira, as quaes estão patentes, para serem examinadas, no cartorio do escrivão abaxo assignado.

Guimarães, 30 d'abril de 1910.

Verifiquei  
O Juiz Presidente

P. de Resende

O Escrivão Privativo

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

**ANTIGA CASA**  
dos  
**EUGENIOS ARMADORES**  
Rua de Camões N.<sup>o</sup> 115—  
Guimarães

Execução rapida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade.

Serviços de—Armação—e Funeraes—(Completo,) por pessoal da casa, competentissimo e muito habilitado.

Preços, como sempre, sem receio de competencia.

## OLIVEIRA, BASTOS & C.<sup>a</sup>

### GRANDE DEPOSITO

de tubos de ferro e accessórios galvanizados e pretos

para canalizações d'agua,ágaz e vapor

BOMBAS DE TODOS OS SYSTEMAS

NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Officina de Picheleiro e Latoeiro

Fornecem todo e qualquer machinismo

End. tel.: BOMBAS Telephone 1180

16, Rua das Flores, 18—PORTO

## AZEITE PURO DE CASTELLO BRANCO

A VENDA NA CONFETARIA FERNANDES

Largo da Oliveira

Também tem um completo sortido em generos de Mercearia e Confeitaria. É esta a primeira casa, sem duvida, onde se encontram os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce. Murcellas pelo sistema d'Arouca e pão de ló especial pelo sistema de Margaride, toucinho do ceu de 1.<sup>a</sup> qualidade, caixas de fructas com enseite proprias para brindes.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua perfeição.

PREÇOS CONVIDATIVOS  
A loja do FERNANDES ,polis.

# CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL

FUNDADA EM 1882

SÉDE SOCIAL EM PARIS

Direcção para Portugal e colónias, Rua dos Douradores, 6 Lisboa  
Le Portefeuille des Milliards

compõe-se de valores em sorteios garantidos e autorizados pelos Estados: Francez Austro-Hungaro, Felga, Suisse e Servio.

E' a operação mais vantajosa e mais segura até hoje apresentada ao publico.

No caso em que o sorteio não traga a fortuna, favorecerão os valores que o compõem num ou mais sorteios, cada participante tem certa a obtenção d'um reembolso representando tres vezes a sua entrega de fundos.

Le Portefeuille des Milliards

Compõe-se dos valores abaixo enumerados, atribuidos em coopropriedade, da mesma forma que os premios que lhes podem caber durante dois annos:

	Valor dos Premios	Valor dos Reembolsos
1 Bon Panama	fr 247. 0.00	789.354.400
1 Obligation Foncière 1885 du Crédit Foncier de France 1/5	444.000.000	409.370.000
1 Obligation Ville de Paris (1/4) (Emprunt de 1898)	90.000.000	337.336.000
1 Obligation du Crédit Foncier do reino d'Hungria	51.968.200	100.430.400
1 Obligation du Congo	37.946.000	743.296.590
1 Obligation Première Union de Caisse d'Epargne de Pest	33.832.365	38.785.687
1 Obligation de la Croix Rouge de Servia	44.486.000	28.232.000
1 Bon de la Presse 1887	5.250.000	23.620.000
500 Ville de Fribourg	3.938.610	44.734.280
500 Bons (100 francs) de la Société Minetelle Française		50.000
1008 titulos	francos 598.674.475	francos 2.455.206.71
	Vari	Vari
	reembolsos	reembolsos

Para receber em seguida registado um titulo (Certificado Nominativo) de Societario a participar imediatamente nas premios, coupos d'interesses e lucros e vantagens pertencentes ao Portefeuille des Milliards, enviar 2.200 reis en valles do correio á Direcção Geral em Portugal da

CAISSE DU CRÉDIT NATIONAL (27.º anno)

Rua dos Douradores, 6.—LISBOA

Accetam-se agentes

Arte de ganhar á roleta

O auctor d'esta arte depositou 100.000 francos no Crédit à Lyonnais de Paris, e tem honra de os offerecer a quem a refutar.

As edições posteriores a primeira foram aumentadas com muitas elucidações.

Estão actualmente à venda sete edições nas principaes livrarias do Brazil, Portugal e Ilhas.

Livraria ALLAUD, 242, Rua de Lisboa.

REI DASSERRAS

Por Edmon About

Ilustrado com gravuras

Romance de sensação passado entre os salteadores da Grecia nos meados do seculo XIX

P. 300

## A MODA ILLUSTRADA

DIRETORIA : VIRGINIA DA FONSECA

Por contrato feito en Paris, sabré todas as forças leitas a MODA ILLUSTRADA contendo magnificas gravuras e preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bagagens, plantas e cestarias tanto para senhoras como para crealças. Molces, enfeites, ornatos e batutal. Alternadamente, a MODA ILLUSTRADA distribuirá folhas ilustradas e folhas de bordados de todos os leitos, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma revista ca nro, onde todas as sanguinas indicata aos seus leitores os bens mais desejaveis que se vendem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu título correspondente: Serão descriptas respeitos a todas as pessoas que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assuntos de interesse apropriado. Melhor de tout: Modas de casa, enfeites e lazer vestidos. Flores artificiais: Melhor que ensira a fazer-las e todas as qualidades. Artigos diversos sobre assuntos de interesse feminino, Hygiene das creaçoes, dos casacos, calabatâo, etc. Recetas necessarias a todas as famílias, etc., etc. Especificos e tóxicos. Cozinha de Kneipp, uma receita por senhora. Secretarias das famílias: Modelos de cartas. Doces: Receitas descriptivas e experimentais de doces da familia: Curiosas experiencias de physica e de clinica, compiladas de gravuras ilustradas, facias de leitura en casa, picadas, jardins, casas, assim como uma diversidade de jogos infantil. A sociedade constará de romances, contos, historias, festejos, pensamentos, piados, charadas e enigmas. A MODA ILLUSTRADA é o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica en Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilice e varieuse das suas artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

Brinde a todos os assinantes. Em cada numero en inicio com 8 paginas cheias de figurinos e roupa branca — Condicões de assinatura: 1.ª edição, Anno 5.000. Sem. 2.500; Trim. 4.500 reis 2.ª edição, Anno 4.000. Sem. 2.500; Trim. 4.500 reis. — Antiga casertrande—José Bastos—LISBOA.

## A IRMÃSINHA DOS POBRES

Emilio Richebourg é sem contestação o autor mais popular das Ningnem como elle sabe commover, agitar, impressionar, e divertir mas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do grande exito que obtivemos com a «TOM TETE» de Richebourg,—seis mil exemplares quasi exgotados!!!—só o mesmo autor nos podia prometter um successo igual. Não hesitamos em adquirir por elevado preço a tradução do seu ultimo romance.

A IRMÃSINHA DOS POBRES é sem duvida a mais interessante, a mais commovente, a mais dramática de todas as narrativas, que fizeram do seu fundo engenho. No enredo palpitable e tortuoso os personagens agitam-se fidalgos e operarios, trabalhadores e ociosos, criticados perversas e almas angelicas, tipos de uma variedade infinita. de entra os quaes se eleva, radiante de bondade e de abnegação, a figura adorável da IRMÃSINHA DOS POBRES.

Devemos dizer que essa doce figura que Emilio Richebourg nos compondo de uma riqueza fabulosa e sobre a qual se move todo fabuloso do autor é um produto apenas da imaginação. Pois sabid é que as irmãsulas dos pobres nada possuem de seu, nem segundo seu estatuto, podem accumulator quaesquer bens. Recolher em olos p serem applicadas, dia a dia.

E' uma edição de luxo, custando apens 60 reis cada caderneta semanal de 3 folhas com 3 gravuras. Assigna-se na antiga casa Bettraud José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

## R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGON—Em 16 de Maio para: Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA—Em 30 de Maio para Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON—Em 13 de Junho para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS—Em 27 de Junho para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brasil : 49.500  
" " " " " " : 50.500

## A BORDO D'ESTES PAQUETES HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para se recam ne'elmos toda a antecipação.

Dirigir aos

Unicos agentes no norte de Portugal

Tait, & C.º

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 19—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Unico correspondente em Guimaraes—Luiz José Coçalves Basto.